



NÃO ESQUEÇA QUE ...

25

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO II DA QUARESMA

4. Março. 2012

palavra ...

Questão fundamental:

A QUEM DAMOS OUVIDOS

O ponto fundamental do relato da transfiguração que sempre lemos no 2º Domingo da Quaresma está naquela voz que dizia: **“Este é o meu Filho muito amado: escutai-O”**.

Jesus Cristo é a Palavra viva de Deus, Palavra essencial e definitiva. Por isso o apelo daquela voz mantém-se atual e urgente: “Escutai-O”.

A Fé Cristã nasce e alimenta-se desta escuta. Escutar Jesus Cristo significa querer e procurar conhecer mais profundamente quem Ele é, o que nos diz e ensina, o que nos propõe e espera de nós.

Escutá-lo é sobretudo querer segui-lo. É uma vontade sincera de assimilar o seu estilo de vida, tendo em conta a sua Palavra, os seus gestos e atitudes, as suas preocupações e anseios, os seus sentimentos e os seus passos...

PORQUE O ESCUTARAM E SEGUIRAM:

Muitos saíram de uma vida egoísta e mesquinha para uma vida aberta e generosa. Muitos souberam compreender, perdoar, ajudar, construir a paz. Muitos souberam lutar pela justiça, pela verdade, pelo bem. Muitos souberam ser fiéis à sua vocação, ao seu sim, às suas responsabilidades. Muitos se tornaram uma bênção para a sua casa, o seu mundo, a sua paróquia.

E NÓS: A QUEM ESCUTAMOS E SEGUIMOS?

“Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és”

É um conhecido provérbio que põe em destaque **a influência** que podem ter sobre nós as **companhias e as amizades** que cultivamos...

Com igual ou maior razão podemos afirmar: **“Diz-me a quem escutas, a quem dás ouvidos, e eu dir-te-ei quem és”**.

Por isso **é muito importante** que nos interroguemos, a sério, sobre **quem comanda**, de facto, **a nossa vida**: Se andamos ao sabor de **impulsos** e **apelos vindos de fora**, ou se nos conduzimos a partir de dentro – das nossas convicções mais profundas – iluminados e guiados sempre pela Luz e pelo Caminho que é Jesus Cristo. Não há outro modo de ser cristão. Daí a exortação do Evangelho: “Escutai-O”. É a nós que se dirige hoje.

Comunidade Viver a Quaresma – Igreja que sofre na esperança



As vezes, suponho que acontece com todos nós, o nosso olhar é demasiado limitado ao que está mais perto de nós, o nosso grupo, a nossa Paróquia, ainda que seja forte e viva a nossa consciência de pertença à Diocese, Igreja particular que tem à frente o Bispo, princípio e fundamento visível da unidade na sua igreja (Vat II, LG, 23). **Mas nem só aí deve deter-se o nosso olhar.**

Também na inumerável multidão de homens e mulheres de todos os tempos, para além do “pequenino rebanho” a quem aprovou ao Pai dar o Reino (Lc 12,32), felizes que não viram e acreditaram (Jo 20,24), e que nos antecederam no caminho para a casa do Pai.

Como todos **aqueles que peregrinam connosco**, aqui e em todo o Mundo, nos países onde pode ser-se livremente cristão, ou nos países em que está a **Igreja que sofre.**

Esta última expressão e as situações subjacentes, interpelam-nos fortemente. Num certo sentido, **podemos talvez dizer que toda a Igreja é Igreja que sofre.** Sofremos todos nós, membros vivos desta Igreja, como parte da condição humana, também pelas nossas infidelidades e dos nossos irmãos, pelo escândalo da divisão entre os que crêem em Cristo, sempre que re-ceamos pela unidade desta Igreja de que o “Romano Pontífice, como sucessor de Pedro, é perpétuo e visível fundamento da unidade, não só dos Bispos mas também da multidão dos fiéis.” (LG 23).

Tal como sofremos e nos alegamos na esperança porque “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração.”

Aquela expressão tem, no entanto, um sentido mais preciso e mais duro e refere-se à situação daqueles nossos irmãos que, pelo facto de serem cristãos, sofrem discriminação, perseguição, tortura, perda da liberdade ou da vida, em demasiados lugares do mundo.

Um relance de olhos à síntese das notícias no sítio da Fundação de Ajuda à Igreja que sofre, dá-nos conta, apenas no mês de Fevereiro, de inúmeros casos. **No Paquistão**, Bispos denunciam **discriminação dos estudantes cristãos no acesso ao ensino superior**, enquanto, depois do abalo assassinado de destacadas mulheres lusófonas, **milhares de pessoas, em todo o mundo, se mobilizam a favor de Ásia Bibi, a cristã paquistanesa condenada à morte por blasfémia**, no caso por ter bebido água de um poço pertencente a mulheres muçulmanas pelo copo ‘delas’, debaixo de um sol de 40° C, no mesmo país em que foi assassinado Shabbaz Bhatí, ministro paquistanês, por se ter empenhado na campanha a favor daquela; **na China (Mongólia)**, são **presos sacerdotes**, sobre os quais aumenta a pressão, enquanto **Pequim nega visto a embaixadora americana pela liberdade religiosa** e missionários do Instituto Pontifício das Missões exteriores lançam campanha de oração pelos **cristãos perseguidos**; **no Sudão**, o Bispo auxili-

ar de Cartum, D. Daniel Adwok Kur, denuncia clima de **intimidação contra cristãos**; em **Myanmar (antiga Birmânia)**, **tropas governamentais destroem igrejas, matam e torturam cristãos** na região da minoria étnica Kachin, que é maioritariamente cristã; na **Arábia Saudita**, **governo planeia deportar cristãos** detidos no final do ano passado, segundo denuncia a organização de defesa dos direitos humanos, Human Rights Watch (HRW); na **Nigéria**, a Fundação AIS denuncia **fuga de 35 mil cristãos** do norte do país em consequência dos últimos atentados em Kano e terroristas islâmicos provocam **três mortos numa Igreja, em novo atentado suicida**; na **Síria**, **um sacerdote ortodoxo é assassinado em Hama**; o País está num **"impasse assassino"**, denuncia **Arcebispo de Damasco**; na **Tanzânia**, **Bispo receia que fundamentalismo islâmico alastre ao seu país**, à semelhança do que tem vindo a acontecer na Nigéria; no **Laos**, **autoridades comunistas confiscam duas igrejas no espaço de dois meses**.

Uma **reflexão quaresmal** pode ajudar-nos a **'medir' a nossa Fé**, perante a destes nossos irmãos sujeitos a tantas formas de violência. Mas também a **dar força ao fervor da nossa oração e da nossa ajuda material**.

No caso especial e particularmente delicado da China, o Santo Padre, já em 27 de Maio de 2007, se dirigia aos Bispos, aos Presbíteros, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos da Igreja Católica na República Popular da China, através de uma **carta** em que lhes **recorda**, a partir de palavras de S. Paulo (Cl 1, 3-5.9-11) **como estão presentes no seu coração e na sua oração diária e como é profundo vínculo de comunhão que os une espiritualmente**.

Perante a situação de crise, o Santo Padre reafirma os princípios que estruturam a Igreja, quer na sua missão quer na relação com os poderes públicos. E faz toda uma profunda orientação pastoral para aqueles nossos irmãos que sofrem e têm esperança, recordando que **"A comunhão e a unidade [...] são elementos essenciais e integrantes da Igreja Católica"**, mas também que a história da Igreja nos ensina que **"não se exprime uma autêntica comunhão, sem um penoso esforço de reconciliação"**

Tomemos para nós estes exemplos e estas orientações, para aprofundarmos o nosso percurso quaresmal.

Catequeses Quaresmais

As catequeses quaresmais do Sr. Patriarca, D. José Policarpo, na Sé, todos os Domingos, às 18h, poderão ser acompanhadas via internet. A transmissão em directo tem início minutos antes das 18h00 e termina após a Eucaristia que se segue a cada uma das catequeses. A transmissão em directo pode ser acompanhada em www.missaometropoles.org ou <http://videos.sapo.pt/patriarcadodelisboa>. No canal do Sapo, ficam ainda disponíveis as catequeses na íntegra, para visualização posterior.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Oração de Taizé	6 Março	Terça	Igreja	21.30
Reunião de Pais do 2º Ano	7 Março	Quarta	Centro	21.00
Reunião de Catequistas 3º e 6º Anos	8 Março	Quinta	Centro	19.00
CPM, Sessão 1	9 Março	Sexta	Centro	21.15
Reunião de Catequistas 5º Ano	13 Março	Terça	Centro	18.30

Acontece ...

Sextas-feiras da Quaresma - Via Sacra, na Igreja, às 18h
10 de Março - Formação Paroquial - Doutrina Social da Igreja, 16h

LEITURAS

4 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 22, 1-2.9a.10-13.15-18 Sal. 115 Rom. 8, 31b-34 Mc. 9, 2-10 Semana II do Saltério

5 - 2ª Feira - Dan. 9, 4b-10	Sal. 78	Lc. 6, 36-38
6 - 3ª Feira - Is. 1, 10. 16-20	Sal. 49	Mt. 23, 1-12
7 - 4ª Feira - Jer. 18, 18-20	Sal. 30	Mt. 20, 17-28
8 - 5ª Feira - Jer. 17, 5-10	Sal. 1	Lc. 16, 5-10
9 - 6ª Feira - Gen. 37, 3-4. 12-13. 17b-28	Sal. 104	Mt. 21, 33-43. 45-46
10 - Sábado - Miq. 7, 14-15. 18-20	Sal. 102	Lc. 15, 1-3. 11-32

11 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 20, 1-17 Sal. 18 1Cor. 1, 22-25 Jo. 2, 13-25 Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Teln. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30